



Construção Civil

Janeiro/2020

O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou estabilidade (+0,00%) entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,56%. O CUB-ES² registrou aumento de +0,35%, comparado a dezembro de 2019, e variação de +5,65% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou estabilidade (+0,00%) no mês de janeiro de 2020, em relação a dezembro de 2019, com montante de R\$ 1.051,18 por m². Com esse resultado, o estado ficou na 21ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES em janeiro de 2020, e apresentou uma variação inferior à média brasileira, que foi de +0,30%, no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,56% no período. Nessa base de comparação a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+3,91%) e na região Sudeste (+3,71%) e (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em janeiro de 2020, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou estabilidade (+0,00%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +2,38%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,77% comparado a dezembro de 2019, e crescimento de +5,90% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou redução de -0,01% em janeiro de 2020, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +4,85% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade de 0,00% na variação mensal, e em 12 meses registrou variação positiva de +5,86% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em janeiro de 2020, o componente materiais apresentou participação de 51,84% e a mão de obra de 48,16%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,97% para materiais e 48,58 para mão de obra, no período (Tabela 2).

Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 103,56 pontos e o CUB-ES 105,65 pontos no período (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

| Visão Regional | Custo por m ² em R\$ | Variação (%) | | |
|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------------------|--------------------------|
| | | Mensal | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| Brasil | 1.162,24 | 0,30 | 0,30 | 3,91 |
| <i>Norte</i> | <i>1.175,74</i> | <i>0,54</i> | <i>0,54</i> | <i>4,66</i> |
| Rondônia | 1.226,48 | 0,40 | 0,40 | 5,34 |
| Acre | 1.292,42 | 0,36 | 0,36 | 4,89 |
| Amazonas | 1.145,69 | 0,05 | 0,05 | 5,61 |
| Roraima | 1.229,68 | 0,44 | 0,44 | 4,59 |
| Pará | 1.163,63 | 0,74 | 0,74 | 4,38 |
| Amapá | 1.138,61 | 0,58 | 0,58 | 4,85 |
| Tocantins | 1.190,47 | 1,21 | 1,21 | 2,46 |
| <i>Nordeste</i> | <i>1.072,56</i> | <i>0,46</i> | <i>0,46</i> | <i>3,19</i> |
| Maranhão | 1.121,31 | 0,54 | 0,54 | 4,95 |
| Piauí | 1.101,20 | -0,04 | -0,04 | 3,30 |
| Ceará | 1.078,66 | 1,18 | 1,18 | 3,68 |
| Rio Grande do Norte | 1.041,61 | 0,11 | 0,11 | 1,07 |
| Paraíba | 1.109,48 | 0,72 | 0,72 | 2,09 |
| Pernambuco | 1.042,52 | 0,67 | 0,67 | 3,02 |
| Alagoas | 1.046,38 | 0,19 | 0,19 | 2,15 |
| Sergipe | 997,79 | 1,00 | 1,00 | 2,09 |
| Bahia | 1.067,03 | -0,06 | -0,06 | 3,10 |
| <i>Sudeste</i> | <i>1.210,88</i> | <i>0,17</i> | <i>0,17</i> | <i>3,71</i> |
| Minas Gerais | 1.117,18 | 0,48 | 0,48 | 4,59 |
| Espírito Santo | 1.051,18 | 0,00 | 0,00 | 3,56 |
| Rio de Janeiro | 1.291,72 | 0,21 | 0,21 | 4,96 |
| São Paulo | 1.247,70 | -0,01 | -0,01 | 2,71 |
| <i>Sul</i> | <i>1.223,27</i> | <i>0,05</i> | <i>0,05</i> | <i>5,50</i> |
| Paraná | 1.189,01 | -0,12 | -0,12 | 4,91 |
| Santa Catarina | 1.329,80 | -0,09 | -0,09 | 6,34 |
| Rio Grande do Sul | 1.178,12 | 0,49 | 0,49 | 5,60 |
| <i>Centro-Oeste</i> | <i>1.171,04</i> | <i>0,45</i> | <i>0,45</i> | <i>4,07</i> |
| Mato Grosso do Sul | 1.118,65 | 0,08 | 0,08 | 2,28 |
| Mato Grosso | 1.163,48 | 1,39 | 1,39 | 3,25 |
| Goiás | 1.163,66 | 0,27 | 0,27 | 5,85 |
| Distrito Federal | 1.227,41 | -0,24 | -0,24 | 3,97 |

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Jan/2020

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Janeiro/2020

| Componentes | Custo em R\$ | Part. (%) | Variação (%) | | | |
|------------------|-----------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------------|-------------|
| | | | Mensal | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses | |
| SINAPI-ES | Materiais | 544,90 | 51,84 | 0,00 | 0,00 | 2,38 |
| | Mão de obra | 506,28 | 48,16 | -0,01 | -0,01 | 4,85 |
| | Total | 1.051,18 | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 3,56 |
| CUB-ES | Materiais | 731,74 | 45,97 | 0,77 | 0,77 | 5,90 |
| | Mão de obra | 773,40 | 48,58 | 0,00 | 0,00 | 5,86 |
| | Desp. Administ. | 83,81 | 5,26 | 0,00 | 0,00 | 1,61 |
| | Equipamento | 2,95 | 0,19 | 0,00 | 0,00 | 5,60 |
| | Total | 1.591,89 | 100,00 | 0,35 | 0,35 | 5,65 |

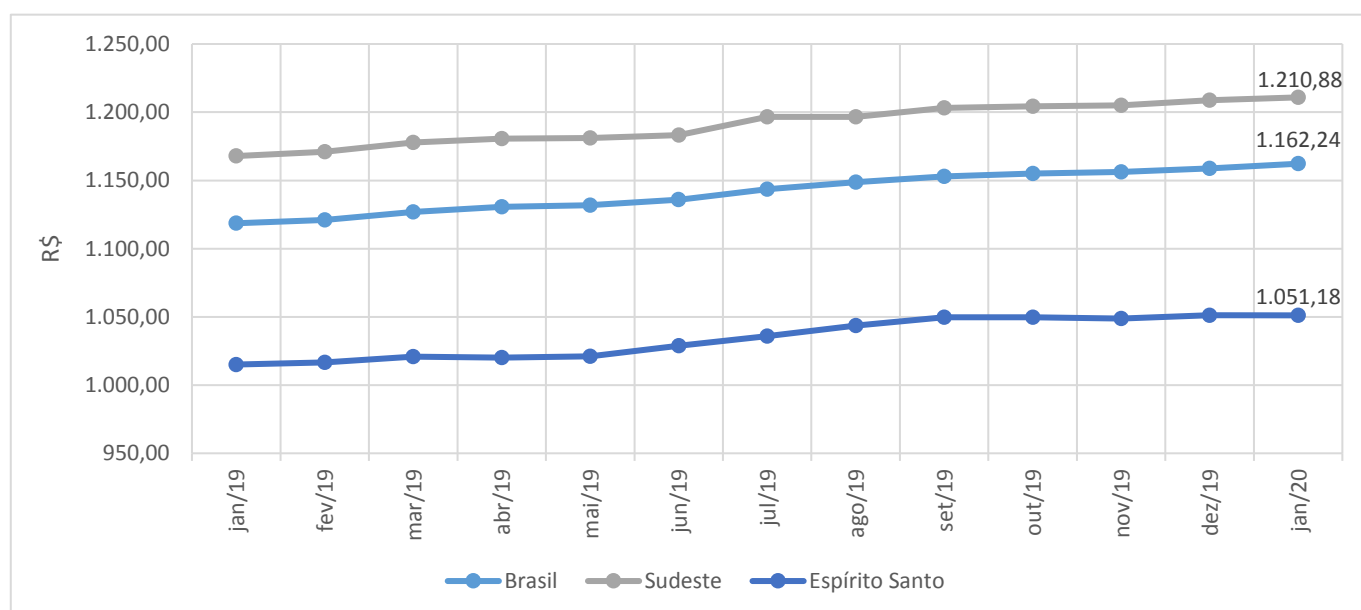
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Jan/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



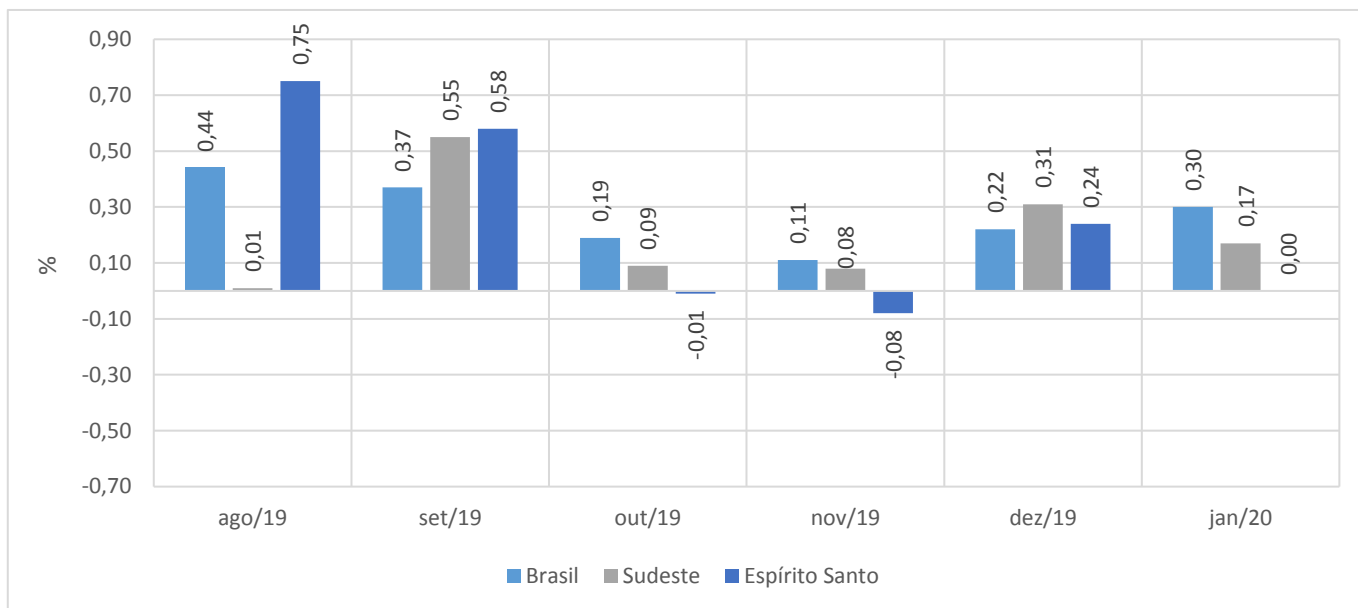
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês

Construção Civil | Jan/2020



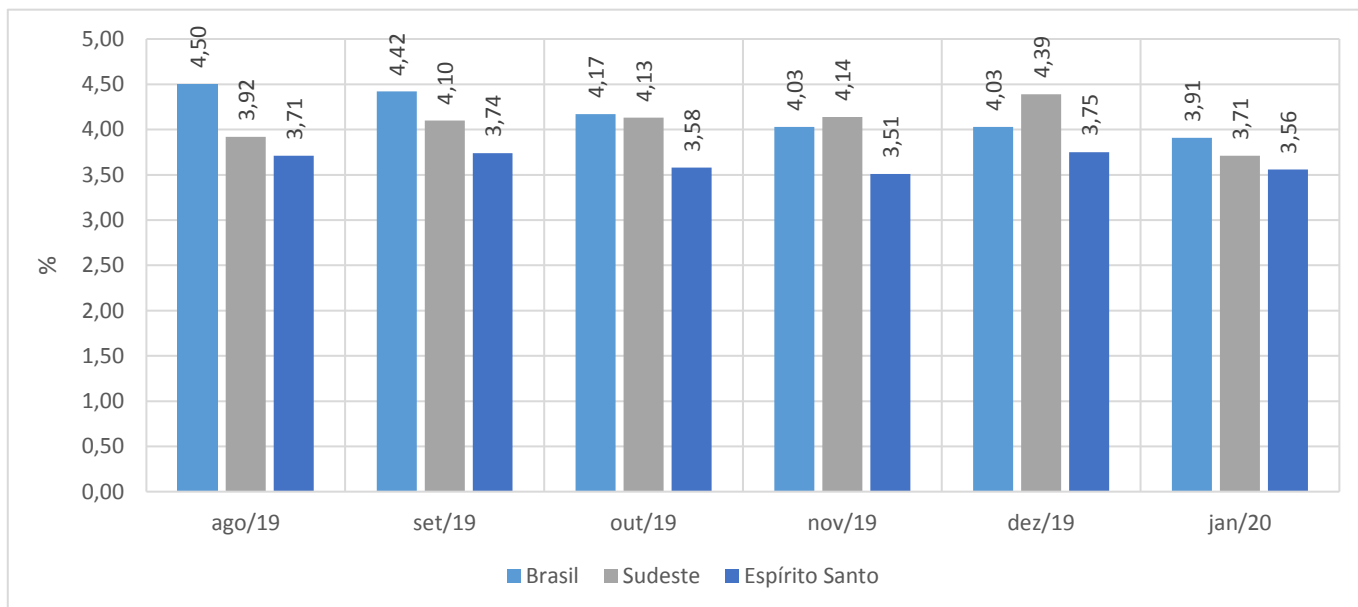
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses

Construção Civil | Jan/2020



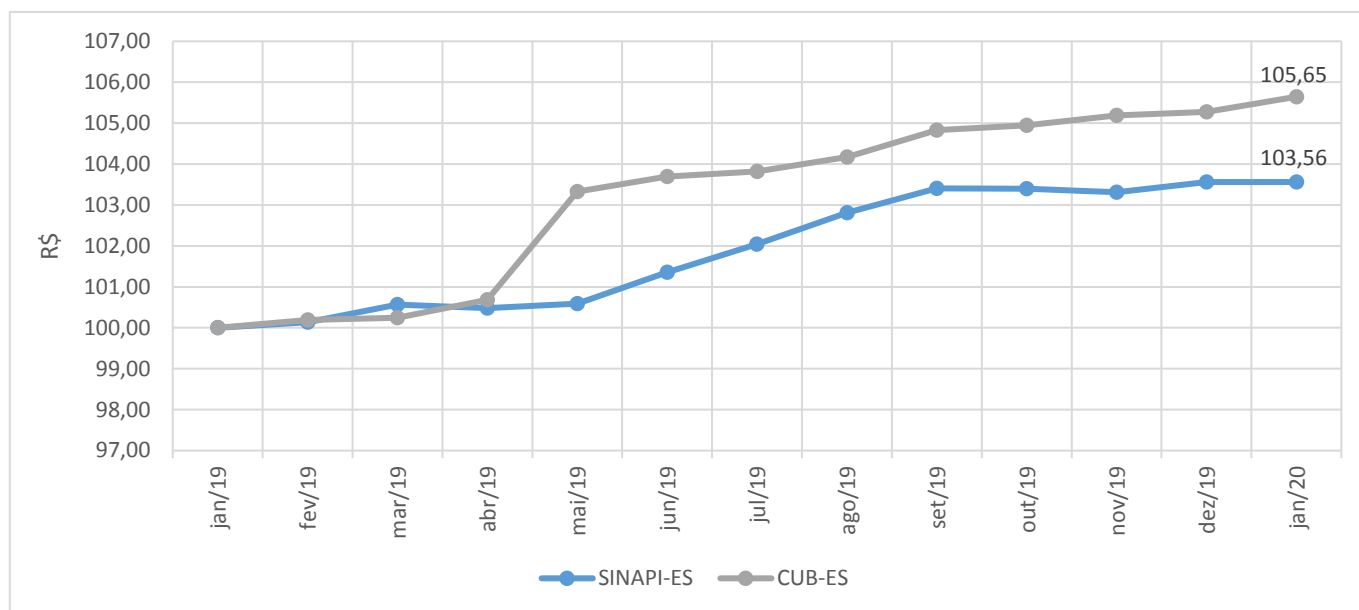
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Jan/2020

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: janeiro/2019=100



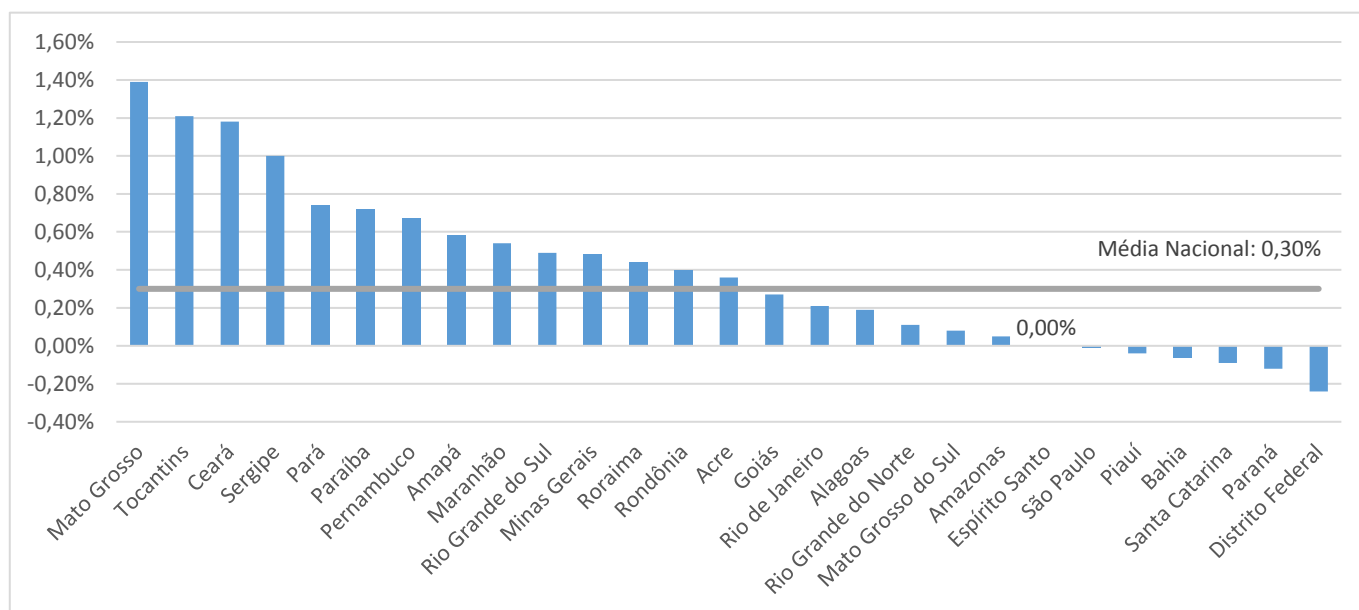
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Jan/2020

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Janeiro/2020



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN